



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2021

Em cumprimento do Artº. 66 do Código das Sociedades Comerciais, a FJ – Corretores de Seguros Lda, com o NIF 503453900, com sede social na Av. da Boavista Nº205 Loja E, cidade do Porto, apresenta o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2021.

Nº-1 — Actividade em 2021

1. Verificou-se uma manutenção da carteira mantendo sinal positiva de negócio. Por outro lado alguns dos custos correntes Fornecimentos e Serviços Externos essencialmente sofreram um aumento, sendo que os Gastos com Pessoal também verificaram um aumento. O resultado, apesar de crescimento, (comissionamentos na intermediação de seguros), associado ao aumento de gastos correntes e dos gastos com pessoal, refletem uma ligeira melhoria nos resultados apurados, desta feita apresentando-se resultado positivo no montante de 4.033,88 € quando em 2020 os resultados foram também positivos no montante de 3.543,56€..

Nº 2 — Evolução e Perspectivas para 2022

1. Prevê-se um aumento em cerca de 10% de faturação, no ano de 2022, que se situará próximo do valor dos €130.000.00.
2. Após a data de balanço, não foram verificados quaisquer factos que se devam repercutir nas demonstrações financeiras. No entanto, Portugal e a Europa enfrentam já uma quinta vaga de covid-19, tendo ocorrido, em Portugal, novo confinamento no mês de janeiro, nomeadamente entre os dias 1 e 9, obrigando a uma nova avaliação por parte das diversas autoridades da necessidade de adoção de medidas de exceção. O 'pico' das infeções pela nova variante acabou por ocorrer nas primeiras semanas de fevereiro, acreditando-se que a esta data, dada a evolução da vacinação e do elevado número de pessoas já recuperadas da doença, a situação pandémica esteja agora controlada e em fase decrescente, pelo que não é de esperar que a pandemia continue a provocar efeitos negativos significativos, na economia em geral e na atividade da empresa em particular. O aumento das pressões inflacionistas que já se vinham sentindo, provocadas pelo agravamento dos preços da energia, que afetam transversalmente todos os setores de atividade e penalizam, em particular, o consumidor final, sofreram um brutal agravamento com o estalar da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Estas pressões inflacionistas que se fazem já

sentir nos preços dos combustíveis, onde se têm verificado sucessivos aumentos de preços, poderão conduzir a um aumento dos custos fixos e dos gastos de estrutura da empresa, bem como uma perda de competitividade e eventual redução do volume de vendas e de serviços prestados. Adicionalmente, a guerra no seio na Europa tem provocado uma disrupção no normal funcionamento dos mercados e do livre comércio, pela implementação de sanções económicas e comerciais por parte de vários países, o que, a par da enorme e sem precedentes crise de refugiados, criou atualmente, elevada incerteza no comércio e relações económicas a nível mundial e, em particular, quanto à execução prevista da atividade da empresa, cuja duração estará intimamente correlacionada com a duração e dimensão da guerra. A esta data, apesar de não estamos em condições de quantificar com fiabilidade os possíveis efeitos na atividade normal da empresa, acreditamos não estar em causa a continuidade das operações futuras da empresa.

Nº 3 - Política Comercial

1. O volume de rendimentos (prestação de serviços -comissões) apresentado pela empresa no ano de 2021 foi de 121.364,92 €.
2. O nosso mercado de atuação reparte-se em duas grandes áreas vida e não vida. Sendo que o ramo Vida engloba Vida Clássico, que por sua vez engloba seguros em caso de morte, em caso de vida e mistos. Outro sub grupo do ramo Vida: produtos financeiros, seguros de investimento, poupança, reforma, fundos de pensões e operações de capitalização. No ramo Não Vida: acidentes trabalho, acidentes pessoais, automovel, responsabilidade civil, patrimonial e saúde.

Nº 4 — Investimento

1. Durante o exercício de 2021, quanto a aquisições de Ativos Tangíveis, a empresa adquiriu um nova viatura para substituição de outra no valor de 34.900,00 €.

Nº 5 — Recursos Humanos

1. O nível de recursos humanos ao longo do ano de 2021, o valor foi de 50.388,11 €, um aumento em relação ao ano de 2020.



Nº 6 - Análise Económica e Financeira

1. O volume de negócios da empresa, expresso em termos de Prestação de Serviços, sofreu um aumento no exercício. Passou de €106.238,05 € em 2020 para €121.364,92 € em 2021, ou seja uma variação de (+) 15%. No entanto a rentabilidade das vendas (R. L.E./P. Serviços) pelos resultados apresentados foi positiva no presente exercício.

Nº 7 - Factos do Período Subsequente

1. No período subsequente ao encerramento das contas, não ocorreram quaisquer factos que se devam repercutir nas demonstrações financeiras.
2. No entanto de referir, que à data da elaboração deste relatório, Portugal e o Mundo continuam a enfrentar, com dificuldade e preocupação, a Pandemia provocada pela disseminação generalizada do vírus Covid-19, não se conhecendo, nem sendo possível antecipar, a extensão dos seus efeitos e das possíveis limitações que enfrentaremos no futuro.

Nº 8 - Informações Gerais

1. A nível de quotas próprias não existiu movimento anual. A empresa não detém, nem deteve, durante o exercício de 2021, quotas próprias.
2. Durante o exercício de 2021, não foram verificados negócios entre a sociedade e os seus gerentes.
3. Dando cumprimento ao estatuído no Artº21 do DL Nº441/91 de 17 de Outubro, informamos que a empresa em 31/12/2021, não registava quaisquer débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos.

Nº- 9 — Proposta de Aplicação de Resultados

1. É proposta pela Gerência que o Resultado Líquido do Exercício de 2021, que se situou em (+) 2.698,98 €, tenha a seguinte proposta de distribuição:
 - Resultados Transitados — (+) 2.698,98 €

Porto, 29 de Março de 2022

A Gerência